

Editorial

Prezados leitores,

É com muita satisfação, que a Revista Eletrônica do Mestrado Profissional da Administração (RAUnP) acaba de divulgar a publicação do volume 11, número 2 de 2019. Neste contexto, foram publicados seis artigos, dos quais um está na língua inglesa. Os autores desta edição são de diferentes Instituições de Ensino Superior, tais como: Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), École de Technologie Supérieure de Montréal, Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUI), Instituto Federal Farroupilha, Universidade de Caxias do Sul (UCS), Centro Universitário UNIFBV, Universidade Federal de Pelotas (UFPel), Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e Universidade Federal do Ceará (UFC).

O primeiro artigo, de autoria de Rafaela Kauane Brizolla, Tiago Zardin Patias e Eric Charles Henri Dorion apresenta os desafios e oportunidades das PMEs 4.0 do setor metalmeccânico, por meio de um estudo de caso, aplicado a uma indústria na região noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. Os resultados mostram que o conceito da Indústria 4.0 é claramente entendido dentro da PME, mas é possível descobrir que a implementação ainda está em andamento, através do uso da Internet das Coisas, da robotização e da simulação. Os desafios relacionados a essa implementação exigem uma mudança cultural e uma adaptação ágil às inovações recorrentes, para permanecerem competitivos. As oportunidades, o planejamento, a inovação de processos e a atualização tecnológica destacam-se como os principais fatores de adaptação.

No que se refere o segundo artigo, de autoria de Marisandra da Silva Casali, Mariana da Silva, Jessica Casali Turcato, Daniel Knebel Baggio e Maria Margarete Baccin Brizolla analisa as competências empreendedoras dos produtores rurais de leite do Noroeste do Rio Grande do Sul, tendo por base o modelo das competências empreendedoras de Lenzi (2008). Os resultados demonstram que as 10 competências empreendedoras estão presentes nos produtores pesquisados, com destaque à exigência de qualidade e eficiência, persistência e comprometimento, demonstrando que os produtores atuam como empreendedores rurais em suas propriedades.

O terceiro artigo, de autoria de Tatiana Piccin, Fernanda Lazzari, Roberto Birch Gonçalves e Fábio Verruck analisa a propensão à lealdade, seus antecedentes e consequências em dois grupos culturais distintos. Para tanto, foi escolhido um país com perfil individualista (Estados Unidos) e um país com perfil coletivista (Brasil). Foram obtidos 185 casos válidos distribuídos entre os dois países (99 norte-americanos e 86 brasileiros). Os resultados apontaram a maior propensão à lealdade dos brasileiros em comparação aos norte-americanos. No entanto, os norte-americanos apresentaram médias mais altas com relação à satisfação, confiança, marketing boca a boca e resistência aos esforços da concorrência.

No que tange o quarto artigo, de autoria de Diogo Henrique Helal e Leandro Ledo de Lima analisa a aprendizagem em um programa de desenvolvimento gerencial do Banco X, a partir da compreensão dos novos gerentes, que atuam em agências do Estado de Pernambuco. Os resultados da pesquisa apontam para o papel das experiências diárias, relacionamentos e da aprendizagem formal, como promotores do aprendizado dos gestores.

O quinto artigo, de autoria de Daiane do Amaral, Rosana da Rosa Portella Tondolo, Vilmar Antonio Gonçalves Tondolo e Maira Bernardi identifica como as metodologias de ensino adotadas influenciam a intenção dos acadêmicos de uma Instituição de Ensino Superior da região sul do Brasil em cursar um curso superior de tecnologia na área de gestão. A amostra foi composta por 85 acadêmicos de um curso superior

de tecnologia. Os resultados destacam que a adoção de diferentes metodologias de ensino possui influência sobre a intenção dos alunos em realizar o curso apresentado, o que demonstra a importância da análise dessa influência, diante das profundas transformações pelas quais vem passando o processo educacional ao longo do tempo.

Por fim, o sexto artigo, de autoria de Alessandro Alves Galdino, Fernanda Stephanie Camurça Chaves e Alan Santos de Oliveira verifica a existência da relação de causa e efeito entre os indicadores de desempenho pertencentes ao Balanced Scorecard (BSC) aplicados em um hotel localizado em João Pessoa, Paraíba. Foram feitas estatísticas descritivas e análises de modelos lineares em 14 indicadores do período de três anos, organizados com base nas quatro perspectivas do BSC: financeira, clientes, processos internos e aprendizado e crescimento. Ressalta-se que existem relações de causa e efeito entre os indicadores estudados, porém as evidências não foram generalizadas entre todos os indicadores. Assim, o estudo contribuiu academicamente com a validação das relações de causa e efeito nas perspectivas do BSC para o setor hoteleiro, bem como na prática dos gestores que podem ter auxílio para estruturação do BSC e criação de mapas estratégicos.

Boa leitura!!

Profa. Dra. Eliana Andréa Severo
Editora Adjunta da RAUnP.